



SIMPÓSIO 5

MOVIMENTO E BEM-ESTAR

MODERADORA: Ana Lourenço

RESUMO GERAL

O simpósio “Movimento e bem-estar” contempla 4 comunicações na área do Desenvolvimento e Aprendizagem de instituições diferentes (Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho, Universidade de Santiago de Compostela e Universidade de Santa Cecília). Os dados que serão partilhados dizem respeito a realidades de 3 países distintos: Espanha, Brasil e Portugal (Continental e Açores). Na primeira apresentação partilhamos um projeto de investigação que decorre nos Açores e pretende aferir os efeitos de uma intervenção lúdica, baseada em métodos de relaxação, no bem estar de crianças em idade pré-escolar e no 1º ciclo de escolaridade. No segundo trabalho, partilha-se a evolução da motricidade em alunos de 4 anos de idade em Espanha, fazendo relação entre a qualidade e a quantidade do movimento na 1ª infância, o desenvolvimento das habilidades motoras e das capacidades percetivo-motoras e a adesão à atividade física. No terceiro trabalho, correlaciona-se o nível de coordenação motora, com o desempenho académico e a formação de laços em redes de amizades numa amostra de 41 alunos de 7 a 9 anos de idade, matriculados nos primeiros anos do ensino básico de uma escola pública, no município de Santos, Brasil. Na última apresentação pretende-se identificar os espaços de brincar exteriores mais utilizados e aferir as atividades que ocorrem nos recreios escolares do 1º CEB da área de Lisboa, já em contexto de pandemia, e a sua relação com o género.

PALAVRAS-CHAVE: crianças, intervenção, ludicidade, motricidade, relaxação.



SIMPÓSIO 5

MOVIMENTO E BEM-ESTAR

MODERADORA: Ana Lourenço

APRESENTAÇÃO DE UM PROJETO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE O BEM-ESTAR, O BRINCAR E RELAXAR NA ESCOLA

Sara Sarroeira, Maria Beatriz Ferreira Leite de Oliveira Pereira e José Eugenio Rodríguez-Fernández

Sustentado pelo referencial teórico do bem-estar infantil, do brincar e da relaxação para crianças, partindo do valor inestimável do brincar e do movimento no desenvolvimento da criança e assumindo o potencial da relaxação no seu bem-estar e desenvolvimento socioemocional, o presente projeto, pretende avaliar os efeitos de uma intervenção lúdica baseada em métodos de relaxação, no bem-estar de crianças em idade pré-escolar e no 1º ciclo de escolaridade. Este é um estudo misto, com utilização de métodos quantitativos e qualitativos. Apresenta um desenho quasi-experimental, com um grupo experimental, sujeito a uma intervenção, e um grupo de controlo com a sua rotina normal. Ambos os grupos serão avaliados quanto ao bem-estar antes e após a intervenção, através de escalas validadas. Será realizada uma entrevista aos docentes e será utilizada a técnica do focus grupo com as crianças, para recolha de opinião quanto à intervenção. O programa de intervenção é composto por 12 sessões distintas, baseadas nas propostas de relaxação para crianças de Samy Boski (1993), de Jacques Choque (1994) e de Michèle Guillaud (2004), implementadas com frequência bissemanal, em que cada sessão é dinamizada, primeiro pela psicomotricista /investigadora e posteriormente repetida pela docente titular, num total de 24 sessões. Apresenta 2 versões, ainda que com um tronco comum, uma direcionada à educação pré-escolar e outra ao 1º ano de escolaridade. Resultados esperados: as intervenções lúdicas baseadas em métodos de relaxação contribuem positivamente para o bem-estar das crianças e para uma escola promotora de saúde

PALAVRAS-CHAVE: criança; métodos de relaxação; lúdico; educação para a saúde; stress.



SIMPÓSIO 5

MOVIMENTO E BEM-ESTAR

MODERADORA: Ana Lourenço

EVALUACIÓN DEL MOVIMIENTO EN ALUMNADO DE 4 AÑOS. LA COMPETENCIA MOTRIZ AL SERVICIO DE UNA ACTIVIDAD FÍSICA DURADERA

**José Eugenio Rodríguez-Fernández, Maria Beatriz Ferreira Leite de Oliveira Pereira e
Thiago Rogel Santos Ferreira**

En los primeros años de vida del niño se experimentan notorios cambios evolutivos en las áreas cognitiva y motora. En el segundo ciclo de educación infantil (3 a 6 años) se asientan las bases de todos los aprendizajes que están en el origen del logro de competencias que se consideran básicas, en las que podríamos incluir la competencia motriz. El objetivo de este estudio fue evaluar el movimiento (equilibrio y habilidades de lanzamiento y atrape) en alumnado de 4 años. Participaron 31 alumnos (20 niñas y 11 niños) y se aplicó el Test de la Batería MABC-2. Los resultados indican un correcto desarrollo motor para esta edad, si bien la muestra se sitúa en la zona media-baja del semáforo verde, percibiendo un amplio margen de mejora al respecto. Los mejores resultados se corresponden con el equilibrio estático sobre la, a priori, pierna no dominante; y, los peores resultados, en lanzamiento y atrape, sobre todo, en la habilidad motriz de lanzamiento. Es fundamental conseguir un desarrollo motor eficaz y armónico en el alumnado de Educación Infantil, aspecto que les proporcionará una mejor interacción con el medio, una mejor calidad de vida y, posteriormente, unas mejores condiciones para afrontar la práctica de diversas actividades, mejorando su autonomía, competencia y habilidad específica. Y estos aspectos, en muchos casos, suelen estar ligados a la adherencia deportiva, a la continuidad de la práctica de actividad física que realiza una persona en posteriores etapas educativas y en la edad adulta.

PALAVRAS-CHAVE: Educación infantil. Motricidad. Competencia motriz. Actividad física.



SIMPÓSIO 5

MOVIMENTO E BEM-ESTAR

MODERADORA: Ana Lourenço

CORRELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE COORDENAÇÃO MOTORA, DESEMPENHO ACADÊMICO E CENTRALIDADE DE GRAU EM REDES DE AMIZADES NA ESCOLA

Thiago Rogel Santos Ferreira, Maria Beatriz Ferreira Leite de Oliveira Pereira e José Eugenio Rodríguez-Fernández

A coordenação motora (CM) mostra-se como um importante preditor dos níveis de aptidão física relacionada à saúde e atualmente tem sido associado com o desempenho acadêmico e a formação de laços de amizade. O objetivo do presente estudo foi correlacionar o nível de coordenação motora (CM), desempenho acadêmico (DA) e centralidade de grau em redes de amizade (CG). A amostra foi composta por 41 crianças de 7 a 9 anos de idade, de ambos os sexos (22 meninas), matriculados nos primeiros anos do ensino básico de uma escola pública, no município de Santos no Brasil. O nível de coordenação motora foi avaliado através do protocolo körperkoordinationstest Für Kinder – KTK, já o DA foi mensurado através de uma avaliação diagnóstica, que ocorre no Município para acompanhamento dos alunos. O teste avalia noções de português e matemática, sendo atribuída uma pontuação entre 1 e 5. Por fim, a CG foi mensurada através de um questionário sociométrico onde as crianças deviam autorelatar um valor de escala de amizade com os demais alunos da sua sala. Após a confirmação de normalidade dos dados ($p \geq 0.05$) foi aplicado o teste de Correlação de Pearson. Os resultados mostraram correlação positiva entre a CM e a CG ($p = 0.12$) e entre CM e DA ($p = 0.36$), não sendo encontradas correlações entre o DA e a CG ($p = 0.323$). Conclui-se que níveis mais elevados de CM estão associados com um melhor desempenho escolar e uma maior interação nas redes de amizade formadas na escola.

PALAVRAS-CHAVE: criança; coordenação motora; desempenho acadêmico; desenvolvimento; relações de amizade.



SIMPÓSIO 5

MOVIMENTO E BEM-ESTAR

MODERADORA: Ana Lourenço

ESPAÇOS DE BRINCAR EXTERIORES E ATIVIDADES LÚDICAS NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Ana Lourenço, Beatriz Pereira e José Eugenio Rodríguez-Fernández

As crianças passam grande parte do seu tempo na escola e tem-se verificado que a pressão para o sucesso e para as aquisições académicas têm tomado conta deste contexto, em detrimento de um aspeto crucial para o desenvolvimento da criança: brincar (Silva & Sarmiento, 2017). Os objetivos deste estudo são aferir os espaços de brincar exteriores mais utilizados e as atividades lúdicas preferidas de crianças do 1º CEB e verificar se diferem quanto ao género. Participaram 360 crianças do 3º e 4º ano que responderam ao inquérito “Identificação das atividades e interações das crianças nos recreios” (Pereira, Pereira & Condessa, 2016). A grande maioria das crianças gosta do tempo de recreio e apontam como locais preferidos as estruturas de parque infantil, mais do que um local do espaço exterior e o campo de jogos. Nas atividades realizadas, correr, jogar às escondidas e conversar são os mais mencionados e quanto aos materiais surgem as bolas, as cordas e os arcos. Jogar à bola, embora não apareça com tanta expressividade nas atividades efetivamente realizadas, é a primeira atividade preferida identificada, com os rapazes a demonstrarem uma forte preferência por esta atividade. As raparigas apresentam escolhas em termos de atividades mais diversificadas, com a exceção a dizer respeito a correr, que está em proporção equilibrada em relação a rapazes e raparigas. Os espaços de brincar exteriores oferecem uma série de oportunidades em termos de desenvolvimento da criança e devem ser encarados como promotores da saúde física, mental e social, especialmente em pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: 1º CEB, Desenvolvimento, Brincar, Recreios.